



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Análise do significante Ideologia na Revista Psicologia & Sociedade
Autor	FERNANDA KLUNCK
Orientador	NADIR LARA JUNIOR
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Análise do significante Ideologia na Revista Psicologia & Sociedade

Fernanda Klunck

Nadir Lara Junior (Orientador)

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

A ideologia é um significante que historicamente foi sendo ressignificado conforme interesses dos sujeitos que dele falam. O termo foi cunhado pelo filósofo Destutt de Tracy no século XIX cuja pretensão seria nomear uma nova ciência que fundamentasse como ocorre o processamento das ideias e das sensações, retirando do pensamento científico as distorções e os julgamentos humanos. Napoleão Bonaparte ressignificou negativamente a ideologia, pois justamente essas teorias estariam distantes da realidade da prática política. Marx também assume o sentido negativo, pois para ele é a realidade material que organiza o ser social, e não o abstracionismo que concebe a realidade. Visto estas disputas de significação do significante, alguns autores optam pelo abandono ou pela neutralização do conceito de ideologia, passando a significá-lo, como Mannheim, como um conjunto de ideias de determinado grupo social. Contudo, o conceito de ideologia, como herança da teoria de Marx, derivou uma ferramenta de análise crítica para a Psicologia Social latino-americana, sendo que seus pioneiros Martin-Baró, Maritza Monteiro e Sílvia Lane escreveram capítulos sobre o conceito atribuindo claras significações ao termo. Sabendo disso, o objetivo desta pesquisa é analisar como o conceito de ideologia vem sendo utilizado pela Psicologia Social brasileira nas últimas décadas. Para tal, realizamos como procedimentos metodológicos a Pesquisa Documental da Revista Psicologia & Sociedade, veículo de divulgação científica da Associação Brasileira de Psicologia Social, e Análise de Discurso deste documento. Estabelecemos como *corpus* de pesquisa todos os parágrafos em que eram utilizados termos pertencentes à família da palavra ideologia. Foram analisados os dados desde o surgimento da revista, ou seja, no período de 1986 à 2014. Obtivemos como resultados que a palavra ideologia foi utilizada junto de conceito/significação em apenas 3,1% dos artigos científicos. Além disso, os conceitos utilizados são majoritariamente com referência bibliográfica (78,6%), o que indica que a palavra é pouco ressignificada pelos autores brasileiros. Dos termos utilizados sem definição, prevalece o uso de adjetivo com 46,7% de frequência. Estes resultados indicam que a palavra ideologia é utilizada sem rigor teórico e epistemológico, pois é pouco conceituada. Sabendo que existem múltiplas significações para o termo, torna-se necessário explicitar no texto qual significação está sendo atribuída. Verificamos que a palavra está sendo comumente utilizada sem marcação do significante, sendo empregada como um mero adjetivo. Dessa forma, a palavra se torna um significante vazio, ou seja, passa a ser um significante sem real significado na Psicologia Social brasileira. Dessa forma, estima-se resgatar a importância da conceituação deste significante de forma que este possa contribuir efetivamente enquanto uma ferramenta de crítica para os psicólogos sociais realizarem análises sociais com acuidade apurada à realidade brasileira.

Palavras-chave: Ideologia, significante, significado e Psicologia Social.